



Do Pensamento ao Acto

EDITORIAL

É aceite segundo uma visão muito distanciada que se poderá definir cultura de uma instituição a forma com ela se relaciona com a realidade e consigo própria. Da aceitação deste ponto de vista decorre naturalmente que um dos factores mais importantes da cultura de uma instituição é a sua memória, isto é, o seu passado vivenciado por quantos a integram. Passado que foi antevisto a partir de um projecto fundador e construído da forma que a realidade permitiu. Quando se diz construído pretende-se que não seja entendido construção como finalização. Nesta conformidade a identidade da instituição vai assumindo conteúdo e forma no transe dialéctico em entre o que foi e o que pretende ser.








A ASSP é uma instituição e como tal parece curial olhá-la segundo estes considerandos. Contudo, será interessante um olhar muito mais próximo. Desse olhar saltam imediatamente duas grandes interrogações: como associação de Professores quais são os seus objectivos? Como associação de solidariedade quais as formas e meios a adoptar para que os actos solidários sejam pertinentes relativamente aos seus associados e coerentes com as condições que a realidade vai impondo aos Professores?

Como Associação de Professores os seus objectivos estão obrigados a definirem-se em função das características mais marcantes deste grande e muito diverso grupo profissional, tendo como teodolito a qualidade de vida nos seus diversos e múltiplos domínios. Como Associação de solidariedade obriga-se à interpretação desse conceito de forma desenvolver acções que sendo estatutariamente correctas estão consequentes com novas e sentidas necessidades de Professores e Associados.

A integração desta dicotomia obriga a que seja solicitado o pensamento das Delegações e Direcção Nacional para que seja possível a inteligibilidade do real, a perspectivação ponderada do futuro, a criação de sucessivos programas de acção os quais objectivados na qualidade de vida dos Professores lhes proponham respostas vantajosas aos seus problemas, fundamento da sua adesão como Associados.

A identidade da ASSP nasce desta dialéctica entre pensamento integrador e acção plural, a qual lhe confere qualidades plásticas de sistemático ajuste ao quadro vivencial dos Professores. ▣

ÍNDICE

-  | *Editorial* 1
-  | *Congresso ASSP 2015*..... 2
-  | *Seguros de Saúde ASSP*..... 6
-  | *Viagens Emotionstore* 8
-  | *Campos de Férias*..... 9
-  | *Viagens Pinto Lopes* 12
-  | *Quem Somos? Onde Estamos?*..... 13

Congresso ASSP 2015 Espaços



CONGRESSO ASSP 2015

Nós Professores. Habitar o Futuro.

ÉVORA | 21-22-23 | Maio 2015

A cidade de Évora vai ser sede do Congresso ASSP 2015 - Nós Professores. Habitar o Futuro.

A conjugação dos dois grandes momentos que integram o Congresso – Comunicações e Conferências – e a Comemoração dos 34 anos da ASSP assinalada por uma exposição que dará uma visão global das actividades que ocorrem nas Delegações, determinou a escolha dos espaços.

A perspectiva do Congresso foi acolhida de forma aberta, cooperante e entusiástica por

várias entidades nomeadamente a Universidade de Évora, a Câmara Municipal e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA) o que permitiu seleccionar os magníficos salões do Palácio D. Manuel para as quinze Delegações da ASSP exporem a sua acção e projectos, quer na versão gráfica quer audiovisual. Para as Conferências optou-se por espaços do funcional edifício da CCDRA centrados no anfiteatro e áreas de apoio anexas.

Deste conjunto de territórios onde decorrerá

o Congresso damos notícia nas páginas que se seguem com particular destaque para a nota e fotografia do Mestre Gustavo Silva Val-Flores a quem reiteramos os nossos agradecimentos.

Com a antevisão dos espaços adjudicados ao Congresso ASSP 2015, que terá lugar em Maio dias 21, 22 e 23, esperamos ter trazido ao conhecimento dos Professores mais um elemento determinante para a sua participação activa neste evento.



Estórias de uma História

No ano de 1536, Gil Vicente apresentou a sua derradeira peça à Corte do Rei D. João III, nos salões do Paço Real de Évora. De seu nome "Floresta de Enganos", é esta peça metáfora do olhar atual sobre o antigo palácio dos reis na cidade. O que hoje dele resta é "somente" mera varanda e casa de recreio dos soberanos.

É reminiscência resistente de um outrora magnífico complexo palaciano, que integrou, à entrada do século XVI e pela mão de D. Manuel, o convento de São Francisco, numa ação que só veremos acontecer novamente em Portugal com a edificação do Palácio e Convento de Mafra. No Paço de Évora, iniciado por D. João I nos finais do século XIV, se aposentaram, uns mais demoradamente que outros, todos os reis da segunda dinastia, e nele intervieram alguns dos mais notáveis arquitetos da história portuguesa, como Martim Lourenço, Diogo de Arruda e Francisco de Arruda.



Principiada a destruição dos aposentos régios em 1621, para neles se instalarem dependências conventuais, resistiu um único pavilhão, incorporado nos bens do Exército, e que, ruinoso, veria ser delineado o Jardim Público no seu entorno. Em 1886, Adriano Monteiro ali constrói uma "gaiola de ferro e vidro", que sucumbe a um incêndio em 1916. Será a Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, nos anos 30 do século XX, a restaurar uma provável imagem desta varanda, devolvendo à cidade um fragmento de uma das

mais notáveis moradias régias portuguesas, obra maior do manuelino com influência múdejar, e epicentro da Évora capital política e cultural do Reino Português.

É um grato prazer deixarmos aqui o nosso agradecimento ao Mestre Gustavo Silva Val-Flores pela publicação do seu texto e fotografia da magnífica peça de arquitectura que integrou o grande complexo palaciano construído na cidade de Évora.



Palácio Dom Manuel

- 1 - Entrada do Jardim do Palácio
- 2 - Palácio
- 3 - Entrada do Palácio
- 4 - Sala de Exposições Individuais
- 5 - Sala da Direita Audiovisuais
- 6 - Sala da Esquerda

4





EDIFÍCIO SEDE DA CCDR ALENTEJO

O projeto de arquitectura para construção do edifício sede da CCDR Alentejo, em Évora, é da co-autoria dos Arquitectos Fernando Bagulho e Cristina Salvador.

O edifício foi construído no ano de 1993 e inaugurado por Sua Excelência o Senhor

Ministro do Planeamento e da Administração do Território, Prof. Doutor Luís Valente de Oliveira, em 8 de Julho de 1994.

Relativamente às suas características, realça-se a aplicação de princípios "Espartanos" e a utilização de materiais tradicionalmente empregues na Região Alentejo e na cidade de Évora, designadamente, a Cal, o Granito Bujardado, o Mármore, a Cortiça, a Madeira e Granito Rosa Polido em pontos específicos.

O edifício é composto por 4 pisos, caves/garagem, r/c, 1º e 2º andares, realçando-se, para além das áreas reservadas aos serviços internos, a existência de uma Galeria aberta às diferentes iniciativas, um Auditório com capacidade para cerca de 300 pax, dotado de todo o equipamento inerente à realização de eventos e de um refeitório com significativa capacidade de utilização.

SEGUROS DE SAÚDE ASSP

VANTAGENS ÚNICAS

- Sem limites de idade na adesão ou na permanência
- Sem questionário médico ou selecção clínica
- Sem exclusão de doença, nomeadamente pré-existências
- Sem exclusão de doenças graves
- Sem resolução unilateral do contracto
- Carências reduzidas

VANTAGENS NASCIDAS DE PROTOCOLO

SEGUROS DE SAÚDE ASSP

A necessidade imperiosa de criar para os Professores um Seguro de Saúde não marcado por uma lógica de negócio levou a ASSP ao encontro da sua congénere francesa MGEN, Mutuelle Générale de l'Éducation Nationale.

MGEN

Fundada em 1946, a MGEN gere em França o regime obrigatório de seguro de saúde dos profissionais da Educação Nacional, do Ensino Superior, da Investigação, da Cultura, da Juventude e do Desporto, além de já actuar noutros segmentos, como o da Economia Social e a Empresarial.

MGEN é a sigla de “Mutuelle Générale de l'Éducation Nationale”, que é hoje a mútua de saúde líder em França:

- 9 500 colaboradores,
- 3,5 milhões de pessoas seguras;
- 1,8 mil milhões de euros recebidos em quotizações
- 19,8 milhões de euros de resultado combinado (Saúde e prestações sociais)
- 487% de taxa de cobertura da margem de solvabilidade MGEN

A MGEN é regida pelo código mutualista e respeita os seguintes princípios:

Democracia | Liberdade | Independência | Solidariedade
Não discriminação | Responsabilização
Ausência de fins lucrativos

MGEN em Portugal

A MGEN está presente em Portugal desde 2009 e os seus planos são geridos e distribuídos pela Europamut, mandatária e representante fiscal da MGEN.

Saiba mais em www.europamut.pt.

Rede Clínica

A MGEN seleccionou, desde o primeiro momento, a AdvanceCare enquanto parceiro na gestão da rede clínica e do processamento de sinistros. A AdvanceCare é uma das principais redes existentes em Portugal, tendo convenção com todos os principais hospitais privados, bem como uma presença nacional em cerca de 17 000 prestadores clínicos das várias especialidades.

Faça a sua marcação
pelo telefone da Associação
218 155 466

CRUZEIRO DE ANO NOVO

Paquete Funchal

Lisboa * Porto Santo * Funchal * Portimão
Cruzeiro de 28 de Dezembro 2014 a 2 de Janeiro 2015
Preços desde € 890,00 P/Pessoa em camarote duplo



MONTE CARLO

Viagem de fim de ano

Voos TAP + estadia de 3 noites em APA + Transfers + Seguro + Taxas
Viagem de 29 de Dezembro 2014 a 1 de Janeiro 2015
Preços desde € 740,00 P/Pessoa em quarto duplo



CRUZEIRO NAS CARAÍBAS

Viagem de fim de ano

Voos TAP + estadia de 3 noites em APA + Transfers + Seguro + Taxas
Viagem de 29 de Dezembro 2014 a 1 de Janeiro 2015
Preços desde € 595,00 P/Pessoa em quarto duplo



CAMPOS DE FÉRIAS

UM PROJECTO ASSP



Tem sido preocupação da ASSP encontrar formas de minorar o peso dos problemas da sua vida pessoal com que os Professores se confrontam, no seu quotidiano.

Neste sentido e tendo em vista que as férias das crianças e jovens constituem uma preocu-

pação justificada a ASSP criou um programa de campos de férias estruturado segundo a lógica da educação não formal que além de integrar um conjunto de actividades dinâmico e diversificado, visa o envolvimento activo de todos os intervenientes.

O projecto assenta na lógica da educação não formal e procura desenvolver competências transversais em todas as áreas de desenvolvimento do indivíduo.

A concepção e estrutura do programa devem-se a uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos da área da educação, psicologia, da animação artística e sócio-cultural, cuja coordenação técnica está à responsabilidade da Delegação de Guimarães, que tem centrado a sua atenção e actividade em áreas da educação o em que os Campos de Férias se inscrevem.

Os campos de férias que integram os projectos destinam-se a crianças e jovens dos 8 aos 15 anos de idade e decorre nos diferentes períodos de interrupção lectiva.

É um projecto de âmbito nacional, abrangendo todas as Delegações da ASSP, pelo que podem ocorrer campos de férias simultaneamente, em diferentes zonas do país.

Durante o seu funcionamento, a equipa de coordenadores e monitores responsabiliza-se pela educação, alimentação, segurança (24h/dia) e entretenimento das crianças e jovens, com a dinamização de um programa dinâmico e diversificado articulado em estratégias educativas e pedagógicas que assentam na valorização dos conhecimentos e talentos individuais.

O Projecto assenta na lógica da educação não formal, que pode ser entendida como uma perspectiva educacional organizada e sistemática realizada fora dos quadros do sistema de ensino vigente mas com objectivos.

Trata-se de um método dinâmico que passa pela sistematização dos modos de "agir e de pensar o mundo". Entra no campo do simbólico e das

representações que conferem sentido e significado às acções de cada um. Visa, portanto, a formação integral dos indivíduos.

Neste quadro são privilegiadas em todas as actividades as atitudes de cooperação, aceitação da diferença e de participação activa das crianças e jovens, procurando promover o desenvolvimento pleno dos participantes enquanto pessoas num ambiente físico adequado, proporcionando condições para o desenvolvimento de actividades de uma forma agradável e num local acolhedor, valorizando o contacto com a Natureza.

A acção assenta nos seguintes princípios pedagógicos:

Participação

Promover uma participação livre e activa de todas as crianças e jovens; Promover segurança e confiança para uma efectiva participação de todos;

Animação

Estimular e promover a integração, participação e relacionamento de todos os participantes nas diversas actividades propostas; Fomentar o pensamento criativo; Possibilitar a ocupação lúdica e divertida dos tempos livres.

Igualdade

Fomentar os princípios da equidade, respeito e aceitação das diferenças; Valorizar os contributos e mais-valia de cada um para a vida em sociedade;

Criatividade

Disponibilizar programas criativos, inovadores e atractivos; Fomentar a resolução de problemas através de soluções criativas e diferentes;

Segurança

Garantir a segurança dos participantes em todas as actividades;

Desenvolvimento pessoal

Proporcionar momentos de lazer e divertimento e, simultaneamente, de bem-estar físico e mental;

Educação Ambiental

Sensibilizar as crianças e jovens para as questões ambientais, promovendo uma relação positiva e respeito pela Natureza;

Educação Cultural

Promover a partilha das histórias socioculturais de cada um, valorizando o património histórico e cultural; Dar a conhecer a importância e influência dos contextos históricos e culturais;



Educação Artística

Desenvolver capacidades ao nível da expressão plástica, dramática, corporal, entre outras;

Educação para a cidadania

Promover a reflexão e o pensamento crítico, assente nos princípios da Filosofia para Crianças, ou seja, "Ensinar a pensar".

OBJECTIVOS

• Fomentar

o desenvolvimento pleno e global das crianças e jovens participantes.

• Impulsionar

uma consciência de cidadania activa, que ajude à concretização livre, democrática e responsável da vida em sociedade;

• Promover

a compreensão e consecução da tolerância pelo Outro e do tratamento igualitário entre géneros, raças e o respeito pela diferença;

• Promover

a autonomia das crianças e jovens participantes;

• Estimular

o respeito e o interesse pelo meio ambiente, cultural e social, envolvente e levar à consciência ecológica e ambiental;

• Desenvolver

no grupo de crianças e jovens um espírito de trabalho coeso, de entreaajuda, compreensão e união;

• Impulsionar

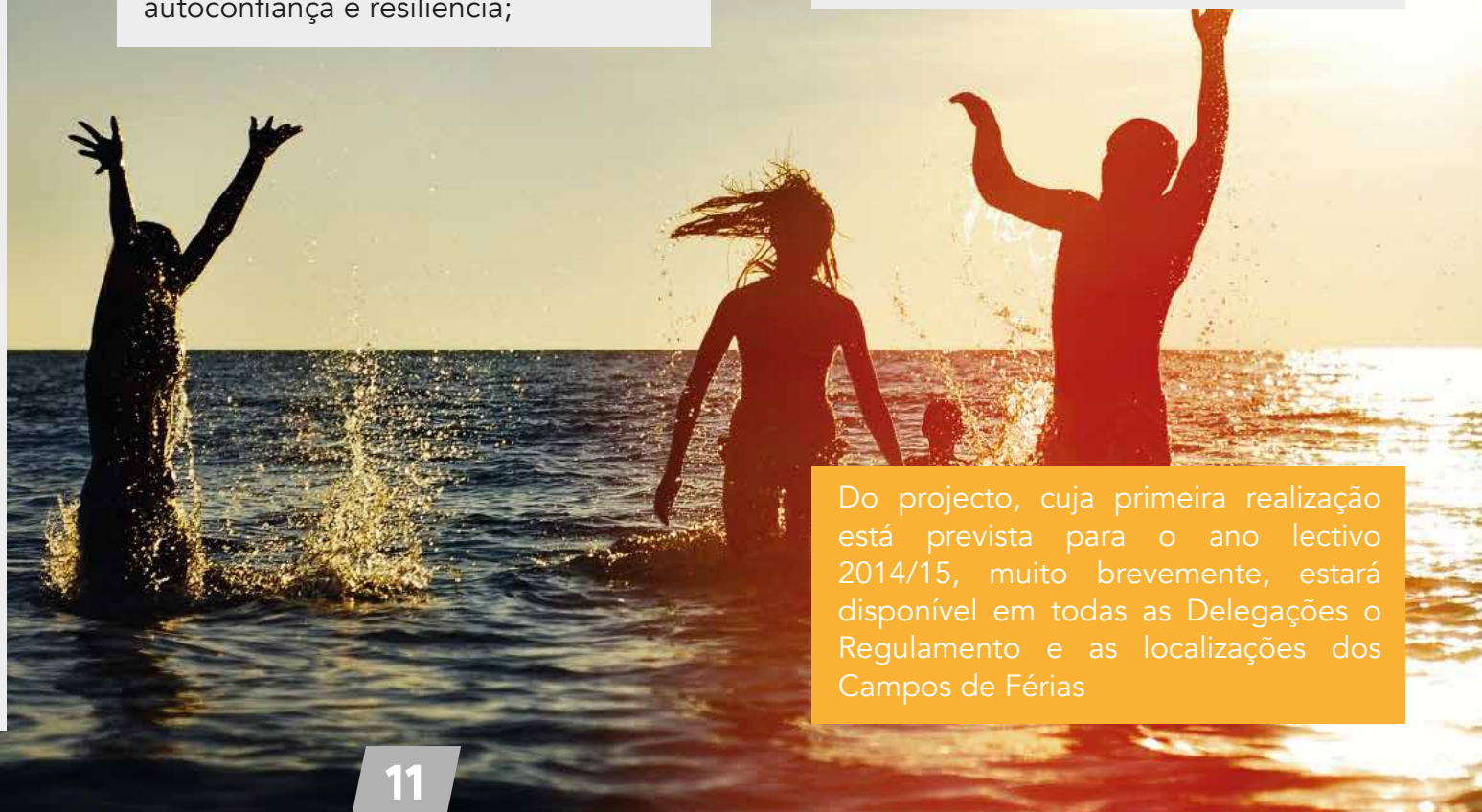
o desenvolvimento de competências pessoais e sociais como: assertividade, sociabilidade, empatia, comunicação, espírito de entreaajuda; autonomia, autoconfiança e resiliência;

• Explorar

práticas de liderança, solidariedade, inovação, capacidade de organização, planeamento e gestão de actividades;

• Desenvolver

competências cognitivas (flexibilidade mental, resolução de problemas, raciocínio, atenção...) e motoras;



Do projecto, cuja primeira realização está prevista para o ano lectivo 2014/15, muito brevemente, estará disponível em todas as Delegações o Regulamento e as localizações dos Campos de Férias

PROPOSTAS PARA O INÍCIO DE 2015



ÍNDIA - RAJASTÃO

17 a 30 de janeiro de 2015

2.345 € *



SRI LANKA

12 a 22 de fevereiro de 2015

2.240 € *



CARNAVAL NA MADEIRA

14 a 17 de fevereiro de 2015

685 € *



CARNAVAL EM VENEZA E BOLONHA

14 a 17 de fevereiro de 2015

Partida de Lisboa - 850 € *

Partida do Porto - 875 € *



MARROCOS

CIRCUITO DOS 1000 KASBAHS

14 a 22 de fevereiro de 2015

980 € *



MALTA

COM ILHA DE GOZO

15 a 20 de fevereiro de 2015

1.155 € *



SUL DE ITÁLIA

15 a 22 de fevereiro de 2015

1.245 € *



SICÍLIA

7 a 14 de março de 2015

1.585 € *

Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos.

A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em Delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional,
n.º 7 - Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.org

ALGARVE

Rua Eng.º Aboim Sande Lemos,
n.º 14, r/c
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
dialprofs@gmail.com

AVEIRO

Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 | Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.org

BEJA

Rua Infante D. Henrique,
Edf Escola Primária n.º 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018
Tlm. 960 195 118 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande
Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
asspcoimbra@gmail.com

ÉVORA

Travessa da Milheira, n.º 13
7000-545 Évora
Tel. 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel./Fax. 253 512 369
Tlm. 967 532 787
assp.dguimaraes@gmail.com

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande
Guerra, n.º 65, 1.º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492
Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330
Fax. 213 700 338
d.lisboa@assp.org

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2
Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963
Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax. 245 331 612
d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270
Fax. 225 104 629
d.porto@assp.org

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850
Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1.º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
assp_viseu@hotmail.com

Sede



Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, n.º 50
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação,
n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 | Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 | Fax. 214 589 120

SEDE E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel. 218 155 466 | 218 888 428
Fax 218 126 840
www.assp.pt | info@assp.pt
Seg. a Sex. 9.00-13.00h | 14.00-17.30h